JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 5 de Março de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 51

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 9, 11, 16 21 e 26.

Para Tiheresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

CORRESPONDENCIA

PORTO-ALEGRE

24 de Fevereiro de 1886.
(Conclusão)

NOTICIAS DO ESTADO ORIENTAL

Os chefes de partidos e racionaes, promovendo a formidavel revolução no Estado Oriental, têm por fim derrotar não só o actual governo, como tambem dar por terra com o prestigio do General Santos. Este, apesar de contar com as grossas forças, aquartelladas na capital, comtudo acha-se bastante ameaçado pelos revolucionorios.

Os cabecilhas da revolução achão-se assim divididos: Em Entre-Rios, General Arredondo, brigadeiro-general Lourenzo Baltle, tenente-general Henrique Castro, coronel Arue; em Buenos-Ayres, coroneis Latorre, Puentes, Caudencio Nunes Pereira, Aguirre, Vasquez, Rodrigues, Brito, Gonçalves, Vargas, Caraballo, Etechenerry; no Brazil, Arroio, Nico Coronel, Yarza e muitos outros de menos influencia. Em Entro-Rios fizeram elles o seu Quartel General, e é de lá que, consta, pretendem dar o grito de alarme. O coronel Latorre, o mais temivel de todos, por já ter sido presidente da republica, e ser tambem muito destemido, já em tempos passados forjou uma revolução em Montevidéo, a qual trouxe bastante sobresaltada a republica Oriental e a Argentina, e sò contava com seu prestigio para derrotar o governo, e por isso fôra desterrado para a Republica Argentina.

Latorre (só em pronunciar-se este nome em Montevidéo, todos tremem) quando presidente da republica, mandava exterminar todos os assassinos, ladrões que infestavam a campanha e que cahiam debaixo de seu poder.

A republica oriental acha-se sitiada, e assim considera o governo, visto ter baixado nota diplomatica n'este sentido.

Consta-nos terem-se reunido os principaes chefes em sessão solemne e depois de tratarem sobre a revolução, resolveram mandar uma commissão ao governo brasileiro, afim de tratarem sobre a vinda dos revolucionarios para nossas fronteiras. Julga-se que essa commissão deseja que o governo brasileiro não intervenha, nem coadjuve ao Oriental, por meio de internações dos cabecilhas que se achão no territorio brasileiro.

Da alfandega de Buenos-Ayres despacharam os revolucionarios 20 canhões Krupp, de grosso calibre, grande numero de armamentos dos mais modernos systemas e das melhores fabricas da Europa e dez metralhadoras, em deposito tem elles trinta mil contos de réis. A situação tem-se tornado tristissima, em vista da grande emigração diaria para Buenos-Ayres e outros lugares, para mais de mil pessoas sahem de Montevidéo. Os vapores todos os dias sahem com grande numero de passageiros, e muitos chegão a voltar por falta de logares. O governo já póz a policia oriental em vigilancia, afim de obstar a sahida tanto de homens, como de cavalhadas para fóra da republica.

Affigura-se-nos muito triste e desolador o estado em que tende a ficar a rainha da America do Sul! Imagine-se suas ruas desertas, seu commercio paralysado completamente, seus passeios assemelhando-se aos cemiterios; finalmente, será Jerusalem do seculo XIX! Permitta Deus, que este estado não chegue a ter algum *Jeremias*!

As linhas telegraphicas para ali estão constantemente interrompidas; porque os revolucionarios cortam-n'as, afim de impedirem a passagem de telegrammas correspondendo-se com as autoridades. Os empregados das casas commerciaes tem sahido com destino a Buenos-Ayres e suas familias que julgam fugirem da revolução, enganam-se, visto irem engrossar as fileiras revolucionarias.

Devido a uma publicação politica foi preso o dr. Floro, e depois de rasparem-lhe a cabeça, fizeram-o assentar praça no 5° batalhão de caçadores!

Calamitosos tempos!

(*Correspondente*)

NOTICIARIO

Emprestimo ao Brazil

Os banqueiros de Londres, srs. Rothschild & Sons, autorisados pelo nosso governo, deviam ter aberto no dia 1° do corrente, n'aquella praça, subscripção para um emprestimo de £..... 6,000,000, constando ser a taxa do juro 5 %.

Foi transferido para o 12° batalhão de infantaria, o alferes do 13° José Geminiano Ferreira Villa.

O *Jornal*, da côrte, da ultima data que temos, 28 de Fevereiro, traz esta noticia:

«BOATO.—Correu hontem pela cidade o boato que desapparecera o sr. Ignacio Marques de Gouvêa, pagador do *English Bank of Rio de Janeiro*. Falla-se n'um desfalque de avultada quantia.»

FOLHETIM

(84)

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

XXI

Teve por causa esse nome de Moria, pronunciado *pela primeira vez* em sua presença, depois dos acontecimentos que lhe paralysarão a memoria, depois do momento em que a sua razão, já perturbada, esquecendo, repentinamente, o passado, conservou apenas a lembrança da catastrophe horrivel que lhe havia descripto o verdadeiro Jacques Cointel.

D'esse dia em diante nada havia perturbado o novo curso das suas idéas, nenhum incidente tinha occorrido que o podesse despertar do seu sonho, tirar do seu erro.

O seu amor por Suzanna, por um ente real, tinha já dado à sua demencia um golpe profundo; essa paixão, chamando-o de novo aos verdadeiros sentimentos da vida, tinha exercido sobre o seu cerebro doente uma acção reparadora, cujo primeiro symptoma era fazel-o receiar cahir n'esse estado de loucura, quando começava a sahir d'elle; mas esse trabalho, até então, tinha-se operado lentamente e sem abalos violentos; hoje, pelo contrario, de repente e inesperadamente, tinha ouvido pronunciar o seu nome, que elle não sabia mais que era seu, e uma especie de relampago, rapido e formidavel, tinha, durante alguns segundos, illuminado as trevas em que ainda se debatia, e elle sentio uma sensação fulminante.

Mas, como o ariete que bate as muralhas de uma fortaleza, essa memoria que começava a assedial-o, precisava dar mais de um golpe antes de abater os obstaculos que ainda a separavão da luz. O fluxo das lembranças teve o seu refluxo natural e poucos minutos tinhão decorrido e já o cerebro de Heitor tinha recuperado a tranquillidade da sua enfermidade.

Quanto ás pessoas que presenciarão essa scena singular, essas não virão n'esse espasmo rapido senão a impressão causada por lembranças dolorosas, pela evocação imprudente de um desastre medonho.

O doutor examinava Heitor como olhar experimentado da sciencia. A sua convicção estava firmada. Era apenas uma crise nervosa, produzida por uma impressão terrivel.

—Vamos, meu amigo, disse elle, procure analysar o que experimentou. Diga-me o que sentio ha pouco.

—Senti, disse Heitor na voz mais natural, como um ferro agudo que me atravessava o peito.

—Depois?

—O meu cerebro tinio como um sino.

—E depois?

—Pareceu-me que um ente estranho a mim mesmo, um outro que não eu, agitava-se em mim e fallava-me.

—Só isso?

—E não acha isso muito singular?

—Singular, por que?

—Tenho um medo horrivel.

—Qual é?

—Tenho medo de ficar louco.

Suzanna deu um gemido doloroso, e, approximando-se d'elle, parecia querer, dos seus braços, fazer um abrigo e um refugio para aquelle a quem amava.

O coronel estava perturbado, e chegando-se ao doutor, pareceu interrogal-o com um olhar em que se lia uma afflicção violenta.

—Esse tratante, pensou Maximo, recuaria ante a falsidade que queria commetter, quererá preparar uma porta de sahida?

Todos, menos elle, esperavão com impaciencia, a palavra que ia sahir dos labios do doutor.

Este, meneando a cabeça, sorrio, e com um gesto familiar, segurando na ponta da orelha do seu doente:

—Não é você que ha de augmentar o numero dos meus pensionistas, disse elle. Ha vinte e cinco annos que estudo as enfermidades mentaes, e de todas as minhas descobertas a mais incontestavel é esta: quem tem medo de ficar louco, nunca enlouquece. O seu desasocego a este respeito é a melhor prova de solidez da sua razão. O que lhe falta é calma, é o esquecimento de um passado ao qual o presente dá uma boa compensação, e, finalmente, não se revoltar contra a felicidade. E' essa a minha prescripção medica. Agora, Maximo, faz as tuas despedidas aos nossos amigos, já que estás resolvido a partir.

—Como! elle parte! exclamou o coronel. Depois, indo a Maximo e estendendo-lhe a mão:

—Estás zangado commigo? Fez mal n'isso. Suzanna, diz-lhe tambem que elle faz mal, e que tu desejas que elle fique.

—Sr. Maximo, disse Suzanna, o senhor nos desgostaria a todos e faria crer que tem pouca amizade á sua antiga amiguinha, se recusasse assistir ao meu casamento.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ASSASSINATO

Lê-se no *Monitor Campista* de 25 do passado:

«Hontem pela manhã, a população da cidade foi sorprendida com a noticia de mais um barbaro attentado commettido neste municipio.

O sr. Jeronymo Joaquim de Faria, maior de 60 annos de idade, estando em sua fazenda do Outeiro, no Muriahé, foi ante-hontem, ás 7 horas da noite, victima de um tiro de garrucha disparado por mão assassina.

A carga empregando-se no pescoço interessou o tronco brachiocœphalico e occasionou a morte immediata.

O sr. Faria achava-se no terraço quando ouvio latir o cão qne estava de guarda e levantando-se para ver quem chegava, um cavalleiro se approximou d'elle e disparou a arma a queima-roupa.

Os escravos da fazenda, ouvindo a detonação do tiro, tentárão capturar o assassino, mas este logrou evadir-se.

O cadaver foi transportado hontem pela manhã para a cidade, mandando o sr. delegado de policia João Gonçalves, proceder ao respectivo corpo de delicto pelos peritos srs. drs. Flores e Moretzsohn.

A autoridade, que nos conste, ainda não colheu prova alguma que a puzesse na pista do assassino; sabe-se apenas que na manhã de ante-hontem um individuo barbado procurou o sr. Faria em sua chacara e insistia por saber se elle estava ou não na cidade, e que esse individuo fôra visto nas immediações da fazenda.»

Telegramma

O presidente da provincia do Rio Grande do Sul, enviou o seguinte telegramma ao sr. ministro de estrangeiros:

«O commandante da fronteira do Chuy communica que se apresentarão 60 homens desarmados ao commandante do destacamento, pedindo amparo. Disserão ter tomado parte na revolução, sendo chefe o coronel Nicacio e 10 officiaes. Estão internados em Santa Victoria, entregues ao delegado de policia. Trazem 140 cavallos. Não existe telegrapho para Santa Victoria. Ordenei ao commandante da fronteira que providenciasse para que taes emigrados sigão para acapital. — *Henrique Pereira de Lucena.*

Consulado portuguez

Foi nomeado consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, o sr. dr. Daniel da Silva Ribeiro.

Muitos italianos, residentes na côrte, reuniram-se e lavraram um protesto contra as insolencias que o sr. dr. Poli, medico italiano ali tambem residente, escreveu para a *Patria Italiana* de Buenos-Ayres, dirigidos ao Brazil e aos brazileiros, as quaes já a briosa imprensa nacional estygmatisou convenientemente, *premiando* o seu autor.

Falleceu em Porto-Alegre, a 22 de Fevereiro, o marechal de campo reformado Sebastião Francisco de Oliveira Chagas.

CENTRO CATHARINENSE

Reunio-se na côrte, a 25 de Fevereiro o *Centro Catharinense*, no salão do club *Tiradentes*.

Forão lidas e approvadas algumas propostas de socios.

Foi presente um telegramma expedido da villa do Tubarão ao Centro, por intermedio do sr. Esteves Junior, vice-presidente, o qual communica ter havido intervenção de autoridades no pleito eleitoral no 2º districto.

O sr. 1º secretario propôz e foi approvado que se officiasse ao ministerio da agricultura, relativamente á abertura de uma estrada que ligue o districto de Nova Trento á villa de Tijucas.

CARNAVAL

Approximam-se os dias em que a população entrega-se a estes folguedos. No entanto, muitas das ruas d'esta capital, que figuram no itinerario das sociedades carnavalescas, achamse em estado incapaz de favorecer o transito dos carros de allegorias que costumam fazer parte do prestito carnavalesco.

Quem tem, pensamos e pensam todos, obrigação de olhar para isso é a illustrissima camara, mas a illustrissima não sabe quaes os pontos das ruas que necessitam reparos, e nós tomamos o incommodo de indicar alguns:

Rua do Principe: — junto a loja da Ancora (esquina), junto á casa Hackradt (esquina), junto ao club allemão (esquina). Rua do Senado: — ao voltar para a travessa Sete de Setembro. Rua Trajano — Praça Barão da Laguna: — descida junto á casa do tente-coronel Gama d'Eça, contornando pela frente dos edificios da Thesouraria, quartel de policia até a cadêa. No Areão — os trilhos que impedem a passagem de carros. Afóra outros pontos, que o reconhecido tino dos srs. fiscaes poderá descobrir.

Algumas carradas de aterro, que, piamente acreditamos, jámais poderão entisicar os cofres da illustrissima, bastarão para remediar os males presentes e possiveis desastres futuros.

Melhor é prevenir do que lamentar...

A QUESTÃO POLI

Lêmos no *Jornal*, da côrte, de 26 de Fevereiro:

Hontem, das 5 horas da tarde até ás 8 horas da noite, conservou-se agglomerado na rua do Sacramento, junto á casa do dr. Poli, grande numero de pessoas, algumas das quaes mostravam intencões hostis.

Ao saber disto o sr. desembargador chefe de policia, encarregou o dr. Gusmão, 3º delegado, de dar as necessarias providencias no intuito de evitar qualquer aggressão á casa e á familia do dr. Poli.

O dr. Gusmão dirigio-se incontinenti ao lugar e por meios suasorios e prudentes, conseguio dispersar a multidão.

Referindo-se a uma tentativa de fuga de presos, effectuada na vespera, diz a *Provincia de S. Paulo*:

«Na enfermaria, lugar onde se deu o rombo n'uma parede, junto ao soalho, existião 18 presos. Foram cabeças da tentativa Pedro e Luiz Bianchi; Caporal, praça do corpo de permanentes alli de guarda, Italiano, consentira em tal, e até fornecêra formões, facas e canivetes com que foi feito o rombo. A parede onde se fez o rombo enfrenta com o palacete do sr. Conde de Tres-Rios, sendo que do lado de fóra, proximo ao rombo, ficava a guarita da sentinella peitada.

«O arrombamento estava quasi concluido, devendo terminar na occasião marcada para a fuga.

«Os presos, que se achavam na referida prisão e que dalli foram retirados para outra, são os seguintes: Galés perpetuas, Prudente Alves do Amaral (um dos que fugiram daquella cadêa a 2 de Outubro de 1884) Francisco do Carmo, Daniel, Onofre Benedicto, Francisco Moreira e José Vieira Lima, José Lopes e Luiz Bianchi (condemnados cada um a oito annos de prisão e ambos tambem pertencentes ao numero dos que fugiram em Outubro de 1884), Pedro Bianchi (6 annos de prisão, Antonio Francisco de Paula, não julgado, tambem fugitivo de 2 de Outubro; Eduardo Taner, 12 annos de prisão, José Becario, oito annos, idem; Francisco Muro, idem, com trabalho; José V. Cursino, anno e meio de prisão; Gregorio de Almeida, não julgado; Serafim do Couto, oito annos de prisão; Firmino Antonio M. de Oliveira, 1 anno de prisão; Antonio Zeferino de Oliveira, não julgado.

«Todos estes presos foram interrogados pelo dr. delegado de policia, devendo ter continuado hoje o interrogatorio.

«Os soldados cumplices foram trazidos presos para o quartel de permanentes; alguns dos presos foram punidos, sendo postos a ferros, levados para a solitaria ou mettidos em prisões.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 e 4 de Março:

Geral	441$191
Especial	20$848
	462$039

Noticias telegraphicas

Vienna, 24 de Fevereiro

A situação das questões politicas nos Balkans tomou um aspecto inteiramente favoravel.

Espera-se que em breve todas as questões alli debatidas serão resolvidas.

Madrid, 24

O estado de saude da princeza Eulalia melhorou muito; espera-se que em poucos dias esteja completamente restabelecida.

Pariz, 25

O Celeste Imperio reivindica a posse de certa porção de territorio birmanico, limitrophe do seu. A Inglaterra não concorda com esta exigencia da China a qual pelo seu lado não quer ceder; as negociações havidas a este respeito azedáram-se, e é possivel que haja um rompimento.

Madrid, 25

A princeza Eulalia está restabelecida, e o seu casamento se effectuará no dia 5 de Março proximo futuro.

Vienna, 26

Estão terminadas as negociações entre os plenipotenciarios servios e bulgaros em Bucharesta.

Os preliminares da paz devem ser assignados a qualquer momento.

Madrid, 26

Não é exacto que tenha pedido demissão o actual ministro da fazenda do gabinete hespanhol.

S. Petersburgo, 27

O principe Karageorgewith, que sempre foi pretendente ao throno da Servia, publicou aqui um extenso manifesto accusando ao rei Milão como responsavel pelos desastres por que está passando a Servia.

Pariz, 27

A commissão parlamentar encarregada de examinar a lei sobre a expulsão dos pretendentes,

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

apresentou o seu parecer que dá ao governo os poderes precisos para fazer sahir da França, sendo necessario, qualquer pretendente ao throno.

SECÇÃO LIVRE

Lista popular para Senador

Alfredo de E. Taunay
João Silveira de Souza
Sebastião A. R. Braga.
Reconhecimento,
Patriotisto,
Gratidão
dos
Catharinenses.

Eleição Senatorial

Ao eleitorado da Provincia lembramos a seguinte lista triplice na proxima eleição:

1 Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay, Deputado pelo 1° districto.

2 Dr. Genuino Firmino Vidal Gapistrano—Catharinense.

3 Advogado Manoel José de Oliveira—Catharinense.

Muitos eleitores.

Eleição Senatorial

Para preenchimento da vaga de Senador do Imperio, por esta provincia, lembramos os seguintes nomes dos distinctos catharinenses:

Conselheiros Drs. João Silveira de Souza e Manoel da Silva Mafra e Commendador Antonio Nunes Pires.

Um catharinense

Que enfermidade é esta que nos accommette?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella accommette-nos ás occultas. Os affligidos d'esta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na bocca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que grande peso no estomago, e ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orgão. Na bocca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se, e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cansaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigem e uma especie de tontura na cabeça quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a ourina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso.

O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de cousas é frequentemente seguido de palpitação do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cansaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre d'aquella enfermidade sob alguma das suas fórmas. Indubitavelmente, os medicos sempre se enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n'a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um d'aquelles orgãos, e tambem sobre o estomago.

Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos, desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O «Xarope Curativo de Seigel» produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios A. J. White (Limited), 17, Farrigdon Road, Londres, E. C. Inglaterra.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingos Vieira e Chia, João Luiz Alves, Geo Sanville e Chia, G. Francisco Leandro e Fonseca e Alves, e em São Simão de Manhuassú, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Santa Catharina: Desterro, Raulino Horn & Oliveira; e em S. Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto.

Eleição senatorial

CHAPA CATHARINENSE

Homenagem ao merito

Conselheiro João Silveira de Souza, Lente cathedratico e Director interino da Faculdade de Direito da cidade do Ricife.

Commendador José Ignacio da Rocha, capitalista e proprietario na côrte.

Capitão-tenente Trajano Augusto de Carvalho, commendador e architecto naval.

Saber
Capacidade Progresso

Os comprovincianos.

EDITAES

Repartição da Policia

Manda S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de Policia fazer publico que, pelo art. 100 §§ 5 e 6 do Codigo de posturas da Camara Municipal d'esta Capital, é prohibido fabricar, vender, usar ou atirar laranginhas, ou os chamados limões de cheiro, pelo entrudo: bem como jogar ou brincar o entrudo qualquer que seja a substancia empregada, sendo que cada um dos infractores de taes prescripções legaes incorrerá na multa de 5$000 réis

Secretaria de Policia de Santa Catharina, em 2 de Março de 1886—O secretario, *Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça.*

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Militão José Villela communica aos seus amigos e freguezes que comprou a *Fabrica de sabão e vellas* da Viuva Motta & C.ª, desta praça, continuando a funccionar este estabelecimento em maior escala; e espera a coadjuvação d'aquelles commerciantes da Provincia que necessitarem de taes generos, os quaes se tornão recommendaveis por sua qualidade e preço sem competencia.

DEPOZITO RUA DE JOÃO PINTO N. 15

Desterro, 26 de Fevereiro de 1886.

—*Militão José Villela.*

D. Q.

SOCIEDADE CARNAVALESCA
DIABO A QUATRO

De ordem do nosso amado rei Plutão, que governa do alto do seu throno de fogo, para gloria de todas as côrtes infernaes, previne-se áquelles diabos rebeldes que se acham em atrazo com esta seita do Averno, que satisfaçam até o dia 6(sabbado) as suas respectivas mensalidades, pois que findo este prazo, serão considerados despedidos e sem direito a reclamação alguma, como ordena o Chefe de todos os diabos.

Outrosim, os diabos que declararam á commissão—não quererem continuar nas fileiras de Belzebuth, achão-se excluidos e sem direito tambem de se considerarem socios á ultima hora.

Plutão manda prevenir, fazendo-me embocar a trombeta de «Alerta», para que esses sympathicos e valentes diabos não soffram *uma dos diabos*, sendo-lhes negado a entrada na Caverna Izabelina, que terá o deslumbramento feerico e todos os raios phantasticos de estylo.

Convites † † †

A postos, diabada!

Março 4 de 86.—O secretario, *Ram-tam-plam.*

ANNUNCIOS

ALFAIATE

Francisco Zanirati participa aos seus amigos e ao publico em geral que se acha morando á rua Trajano n. 17, onde recebe para fazer toda qualidade de obras pertencentes á sua arte. Corta sob medida, faz concertos, etc. etc.

Affiança presteza, perfeição e modicidade nos preços.

17 Rua Trajano 17

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma excellente morada de casa sita á rua do Principe n. 156, com superiores commodos para familia, tendo um bom quintal bem feixado, e superior agua potavel; assim como vende-se tambem uma mobilia, tudo por preço commodo. Para ver e tratar na mesma casa; o motivo de venda é ter de retirar-se para fóra da provincia seu proprietario

João Luiz dos Santos.

AO PUBLICO

Virgilio José Vilella participa aos seus freguezes e amigos que abrio uma nova casa de negocio com um escolhido e variado sortimento de armarinho, modas, chapéos, chrystaes, cutelaria, objectos americanos e outros artigos.

A presente casa negocia nesse sentido, tendo por praxe vender barato—**A DINHEIRO.**

RUA DO PRINCIPE, N. 2, C

ANTIGA CASA DE FARIA & MALHEIROS

CONFEITARIA
E
CAFÉ 1° DE MARÇO

Attenção

O proprietario da—Confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro I—acaba de abrir um novo deposito deste ramo com o titulo **Confeitaria e Café 1° de Março**, na Praça Barão da Laguna esquina da Rua do Senado, onde as Exmas. familias encontrarão a toda hora: café, presunto, camarão recheiado e diversos alimenticios para lunch; todos os generos neste estabelecimento são a preço limitadissimo.

Para chamar a attenção para este nosso ramo, deliberei de hoje em diante vender: doces seccos á 800 rs. o kilo, superior Vinho Virgem engarrafado de Romaris & Irmãos (do Porto) 800 rs. a garrafa, dito branco especialidade 800 rs., marmelada da terra, superior, em latas de 600 grammas, a 1$, duzia 8$000 rs., dita em latas pequenas 500 rs., duzia 4$000 rs., geléa de marmellos, galinha, musgo e tamaras; queijos de Minas e do Reino, emfim tudo que pertence a este ramo de negocio.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
ESQUINA DA RUA DO SENADO

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
SCHNEIDER IRMÃOS
em Joinville

Encarrega-se de trabalhos de fundição em ferro, como sejam: Chapas para fogões, de qualquer tamanho, cruzes, peças para machinismo, á vista de modelo, etc., etc., tudo com promptidão e barato.

A mesma casa compra qualquer porção de ferro fundido, velho.

SCHNEIDER IRMÃOS
Joinville

BARATISSIMO

Ripas gissara 3$200, centro.
JOAO BONFANTE DEMARIA
4 RUA JOÃO PINTO 4

CARNAVAL
ARMARINHO VILLELA

RUA DO PRINCIPE N. 2 C.
ANTIGA CASA DE FARIA & MALHEIROS
A DINHEIRO:

Setins, completo sortimento, de 1$000 a 2$600, metro.

Fitas, sortimento completo e variado.

Mascaras, uma grande variedade.

Luvas de pellica, de $500, 1$000 e 2$000.

Rendas douradas, franjas, galões, estrellas e lentejoulas.

Plumas, sortimento, o que ha de melhor.

Belbutina, todas as côres.

Botões, o que se póde desejar de melhor em côres, lavrados e lisos, a 2$000 e 2$200 a groza.

Attenção

Na rua Aurêa n. 22, vende-se uma commoda, em bom estado, por preço rasoavel.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

BARATILHO ! BARATILHO !

DE FAZENDAS E OBJECTOS DE ARMARINHO

O abaixo assignado achando-se actualmente com grande deposito de fazendas, importadas directamente, e tendo comprado as fazendas e objectos de armarinho da casa dos Srs. —Faria & Malheiros—resolveu fazer uma grande reducção em preços de muitos e variados artigos, como se segue:

Fazendas brancas

Morins a 180, 200, 240, 320, 360, 400 e 560 rs., metro. Litos em peças de 10 metros a 2$400, 3$ e 3$500, tecido americano sem gomma. Ditos em peças de 20 metros a 3$500, 3$900, 4$400, 4$700 até 10$ rs. Ditos cretones, largos, encorpados, peças de 40 jardas a 17$, 17$500, 19$, e 21$; metro 480, 500, 560 e 600 rs.

Algodões em peças de 8 e 10 metros a 1$700, 1$800, 2$, 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$. Dito nacional a 320. Ditos verdadeiros americanos, ¼ largura e 4|4, a 320 e 400 rs. Ditos trançados—nacionaes de diversas marcas e a preços baratissimos. Ditos enfestados para lençóes, de 1 1|2, 1 3|4 e 2 metros de largura, a 560, 600, 700 e 1$.

Cretones francezes, lizos, para lençóes, a 1$500, metro. Ditos americanos, trançados e lizos, diversas larguras, a 800, 1$200 e 1$300.

Brim de linho, branco, liso para ceroulas, a 900 rs.

Cretone de linho, branco, para lençóes.

Brins de linho, trançado e tecido, lona para calça e collete a 1$200, 1$400, 1$800, 2$, 2 $500 e3$.

Legitimos fustões francezes, muito largos, o que ha em bom gosto, a 500, 640 e 800 rs., covado. Ditos, ditos em cordão, lizos e bordados, a 560 e 800 rs., covado.

Musselinas brancas, lavradas, a 400, 500 e 600 rs., covado

Setinetas brancas abrilhantadas, ultima novidade, a 1$300 1$500, metro.

Beija-flor branco a 200 rs., covado!

Cassa branca em xadrez, a—doze vintens.— Ditas adamascadas, para cortinas e cortinados, a—pataca—covado! Ditas bordadas, francezas, a 560 rs.

Lindissimos cortinados bordados, a 30$ e 34$ rs.

Alpaca lavrada, a 600 rs., covado.

Damassé de seda, ultimo gosto, a 2$200 e 2$400, covado.

Popelines de linho e seda, brancos, lizos e lavrados.

Escossias brancas, finas, a diversos preços.

Atoalhados enfestados, superiores, a 2$400 e 2$600, metro.

Saias brancas, lisas e bordadas, de 2$500 a 6$.

Paletots brancos bordados e enfeitados, para senhoras, a 1$800, 2$, 3$600, 4$, 5$ e 6$.

Vestidos de cassa mól-mól, enfeitados e guarnecidos a rendas e bordados, para baptisados, a 4$800 e 5$.

Bretanha e irlanda de linho, finas, 1$400, 1$600 e 1$800, metro.

Cassa mól-mól, larga, a 800 rs. metro.

Lenços de linho, grande sortimento, de 3$800 a 10$ rs. a duzia. Ditos de algodão abainhados, a 120, 160, 200 e 240 rs.

Camisas brancas de morim, a 1$500, valem 2$ rs. Ditas de linho, finas, com e sem collarinhos. Ditas imitação de linho.

Collarinhos de linho para homem, a 5$, 6$ e 7$ rs. a duzia.

Punhos de linho, superiores, a 11$ rs. a duzia. Ditos imitação, a 7$000 a duzia.

Camisas de linho bordadas, para noivos, a 10$ rs., uma. Gravatas brancas.

Colxas brancas a 2$, 2$800, 3$, 3$500 e 4$. Ditas brancas acolchoadas, superiores, a 6$500, 7$500, 11$ e 14$. Toalhas de linho e de algodão, felpudas.

Guardanapos de algodão e de linho, a diversos preços.

Camisas de meia, a 800, 1$, 1$500 e 1$800. Ditas de meia, francezas, superiores, feitio de collete, a 2$, duzia 22$. Ceroulas de linho, a 2$500 e 2$800.

Ceroulas de cretone, a 1$500. Ditas de algodão, a 1$200.

Meias, grande e variado sortimento, para crianças, senhoras e homens, para todos os preços, (desde meia pataca a mil réis o par.)

Fazendas pretas

Merinó meia lã a 400, 500 e 600 rs. Ditos francezes pura lã, enfestados, côr garantida, de 1$300 a 3$ rs. covado.

Pannos pretos francezes, finos, a 6$, 7$, 8$ e 9$ rs. o covado. Ditos ditos a 3$500, 4$, 5$ e 5$500. Dito reyá—especialidade—a 7$ e 8$ rs.

Casemiras a 1$800, 2$, 2$200, 3$ e 3$500. Cassinetas a 400 e 500 rs.

Alpaca preta lavrada a 600 rs. o covado.

Merinó-setim da China, para forros a 2$400 e 2$800.

Diagonaes, pura lã, côr garantida, a 3$, 3$500, 3$600 ao covado.

Chita em musselina. Ditas francezas, lisas.

Diagonaes de algodão encorpados a 700, covado.

Chales de merinó preto com franja de lã a 2$200, 2$500, 3$, 4$ e 5$ rs. Ditos de merinó preto com franja de seda a 6$ rs. Ditos de algodão a 1$ rs.

Fichús para lucto a 2$, 2$500 e 4$ rs.

Brim de linho, preto, para luto, a 1$800, metro.

Alpacas sarjadas para forros a 600 rs. covado.

Panno piloto enfestado a 2$500, 3$ e 5$ rs. covado.

Belbutinas pretas, lisas e lavradas, a 800, 1$, 1$200, 1$400, 1$800 e 2$ rs.

Damassé preto pura seda a 3$ rs. Grenadine, listra de seda, a 700 rs. covado.

Metim preto a 180 rs. Escomilha. Escossia preta para forros.

Gravatas—grande sortimento—nobreza gorgorão e setim a 100, 320, 400, 500, 600 e 800 rs. Ditas com laço e plastron a 500, 600 800 e 1$500

Elegantes corpinhos, ponto de meia, pura lã, para senhoras.

Fazendas de côres

Chitas em cassa a 140, 180 e 200. Ditas em cassa, largas, a 200 e 240 rs. Ditas em cambrainha e percale a 160, 180, 200, 240, 260, 280, 320, 400 e 480 rs.

Chitas largas para colxas a 200, 240, 320 e 400 rs.

Cretones largos para colxas a 500 rs. Crepes de cores para vestidos, a 320 rs.

Fustões de cores firmes. Linho japonez a 1$400 metro. Toilde vichy.

Merinós setim largos—ultimo gosto—trançados e enfestados, a 1$ covado.

Lanzinhas de cores a 240 e 280.

Diversos retalhos de lanzinhas a liquidar-se.... Lanzinhas largas a 320.

Grenadines de lã de cores, bonito gosto, a 400 rs. covado.

Brilhantinas de cores, litras assetinadas, a 240 rs.

Setinetas de cores, lisas e lavradas, a 500 rs.

Atoalhado de linho de cores para mesa.

Riscados de algodão, trançados, enfestados, para colchões.

Linho pardo liso para guarda-pó, a diversos preços.

Brim de linho trançado e espinha. Ditos de linho, de cores, a 1$800 metro. Ditos de algodão, de cores, a 200, 320, 400, 500 e 600 rs

Cassinetas de cores, lisas, listradas e em xadrez, a 240, 280, 320 400, 500 e 600 rs.

Casimiras lisas, em xadrez, mescladas, diversas qualidades, de 2$ a 6$. Ditas lisas em xadrez e listradas, preços de liquidação. Ditas em córtes, de 4$ a 9$.

Damasco de lã, roxo—liquida-se—

Flanellas em xadrez e listradas, a 280, 320, 400 e 500 rs. Ditas lisas, em xadrez, listradas, etc., a preços baratissimos. Ditas de lã avelludadas, superiores, de cores, lisas, diversos preços.

Belbutinas de cores, lisas. Ditas lavradas, abrilhantadas, novidade, a 1$400 e 2$400 covado. Setim de cores, lisos e lavrados.

Metins, pardos e de cores, a 180 rs. covado.

Riscados Oxfods, trançados e lisos, a 240, 280 e 320.

Chitas largas com barra, a 200 rs.

Riscado Oxford, largo, 160 rs. Dito oxford estreito, a 100 e 201 rs.

Brins em fustão, de cores, para roupa de crianças.

Córtes de brim de algodão de diversas qualidades, a todos os preços.

Brins mineiros, bonito tecido de algodão, a 600 rs., covado.

Pallas de cores, a 1$200, 1$500 e 3$500.

OBJECTOS DE ARMARINHO

Leques phantasia, fazenda de muito bom gosto a 9$ rs.

Colletes brancos, para senhoras a 3$800, 5$, 6$ e 7$ rs. Ditos de setim de cores a 8$ rs. Rendas de lã de cores para vestidos

Rendas de algodão brancas, imitando crivo, genpury e outros, a preços baratissimos.

Tiras e entremeios de cambraeta bordadas—um lindo sortimento—em peças de 3 metros a diversos preços. Ditas em fustão.

Gregas de algodão brancas em peças de 4 metros a 500 rs.

Um sortimento de botões de seda de cores para vestidos liquida-se a 100 rs, a duzia.

Pentes de tartaruga para alisar, fazenda superior a 3$500 um. Ditos de bufalo, de massa preta e transparentes a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. Ditos finos para caspas a 160 rs.

Caixa com 72 cartões de linha branca a meia pataca cada uma caixa.

Linhas brancas—Alexandre—em carreteis de 200 yd. a 800 rs. a duzia!

Horas Mariannas—rica encadernação em capa de madreperola a 10$ rs.

Manual da missa—capa de madreperola a 5$ rs.

Fichús de seda frouxa guarnecidos a fróco a 6$ rs. Ditos de lã de 1$400 a 3$000 rs.

Retroz preto em carreteis de 200 yd. a 500 rs. Ditos preto em carreteis de 100 yds. a 240. Escovas inglezas, superiores, para dentes, a 400 rs.

Trança de seda preta para debrum.

Cadarço de lã e seda preto, superior, para debrum.

Fumos de seda elasticos, para chapéos, a 400, 500 e 600 rs.

Diversas perfumarias dos melhores perfumistas, preços de liquidação.

CHAPÉOS

Chapéos de Chile, muito finos, a 12$ rs. Ditos á hespanhola para crianças, de 4$ rs. que se liquidão a 2$.

Chapéos pretos, diversas fórmas, que se vendem por preços baratissimos.

Chapéos de sol de seda, de alpaca, para homens e senhoras, a diversos preços.

E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE SE VENDEM POR PREÇOS MUITO COMMODOS NA

LOJA DA AGUIA

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 4.— SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina